

Potencial do **turismo de cruzeiro**: Do novo **Terminal de Leixões** para a **Região Norte de Portugal**

ELISABETE DA SILVA SERRANO * [es@elisabetserrano.com]

Palavras-chave | Turismo de Cruzeiros, Mar, Turismo e Cidade, Novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, Potencial Turístico do Norte de Portugal.

Objetivos | Este resumo aborda o Projeto do Novo Terminal de Cruzeiros de Leixões, promovido pela Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A. (APDL), mas resultante de uma dinâmica de cooperação territorial. Interliga três domínios prioritários para a região Norte: o Mar (nomeadamente a sua função Passageiros, Lazer e Turismo), o Turismo (através do produto Turismo de Cruzeiros) e as Cidades (enquanto cidades marítimas e turísticas), enquadrados numa ótica internacional, transposta a nível nacional e adaptada regionalmente.

Assume-se como um exercício de reflexão que abrange uma grande diversidade de matérias atuais, transversais e pertinentes, com lugar de relevo na agenda de várias entidades regionais, relativamente às oportunidades de desenvolvimento e competitividade da região Norte. Pretende, dessa forma, estimular um debate prospetivo sobre questões relevantes para a região.

Aproveitar o potencial desse projeto que estará concluído em 2013 e que lhe atribui uma posição estratégica no contexto económico-social do Norte, implica uma perspetiva integrada. Se por um lado, o turismo de cruzeiro não é uma atividade exclusivamente portuária, dada a sua vertente turística e apetência para se integrar e interagir com as cidades, por outro, o próprio projeto contempla várias valências e sobrepõe funções, que lhe conferem características únicas que vão além da atividade portuária e dos seus intervenientes.

Assim, este resumo tem como objetivo avaliar o potencial estratégico do projeto, apurando qual a sua importância para potenciar: o Cluster do Conhecimento e Economia do Mar; o Turismo na região Norte; a Área Metropolitana do Porto (AMP). Por último, o diagnóstico efetuado procura evidenciar a relação entre o porto, como elo de ligação ao Mar, e a cidade, como destino turístico, bem como os benefícios recíprocos dessa proximidade.

Metodologia | A metodologia delineada permitiu desenvolver uma visão progressiva do conjunto da temática, mas também uma interação teórico-prática, e por conseguinte, ritmos de investigação-ação e reflexão-ação.

Teve como finalidade responder a uma questão concreta: "Qual o potencial estratégico do Novo Terminal de Cruzeiros de Leixões?", formulando questões parcelares, relacionadas com os três domínios que enquadram a problemática.

Desenvolveu-se em três fases: a *desk research* (de pesquisa bibliográfica e a pesquisa junto de entidades relevantes); a pesquisa de campo (com a participação em vários eventos sobre o tema e a realização de entrevistas a responsáveis e técnicos de algumas entidades) e a fase de análise e apresentação de resultados (com uma análise SWOT).

* **Mestre em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial** pela Universidade do Minho, **Economista** e **Membro Colaborador** do Centro de Investigação em Ciências Sociais (CICS) da Universidade do Minho.

Principais resultados e contributos | Os resultados confirmam que o projeto de Leixões é relevante para potenciar o Cluster do Conhecimento e Economia do Mar, o Turismo na região Norte e a AMP (sobretudo a cidade do Porto).

A melhoria das condições infraestruturais do porto é um investimento na sustentabilidade das operações de cruzeiro, cada vez mais exigentes e em processo de massificação. Além disso, a I&D em ciências marítimas e respetiva divulgação, assim como o apoio ao empreendedorismo ligado ao Mar, a cargo da UPTEC, irão contribuir para modernizar as atividades tradicionais e apoiar as emergentes, com reflexos no cluster.

Para o turismo na região, representa uma oportunidade de consolidar o Porto e o Norte como destino turístico, uma vez que Leixões pretende ser uma porta de entrada que permita a afirmação do porto dentro da respetiva região turística, mediante a promoção dos seus destinos (Porto, Minho, Douro, Trás-os-Montes e outros menos conhecidos e/ou distantes do porto), e produtos turísticos (ex.: touring cultural e paisagístico, turismo de natureza, gastronomia e vinhos, turismo religioso, etc.).

O impacto para as cidades da AMP, em termos de desenvolvimento, derivará da procura de complementaridade e continuidade em termos turísticos. Por um lado, o projeto apoia o turismo de cruzeiro que beneficia da proximidade dos núcleos urbanos e da constelação de serviços que estes poderão facultar, mas por outro, a revitalização e reconversão de área portuária e da atividade de cruzeiro, irá regenerar as cidades e a região onde o porto se insere, sendo assim vital à sustentabilidade turística da AMP. Cria-se dessa forma um vínculo porto-cidade, derivado dessa procura de sinergias.

Um diagnóstico mais pormenorizado permite ainda identificar determinados elementos-chave nesses três domínios, que constituem vantagens competitivas ou vulnerabilidades para o projeto.

Limitações | Por se tratar de um projeto em curso, podem surgir, até ser concluído, alterações e/ou imprevistos direta ou indiretamente relacionados com as variáveis analisadas.

O processo de produção de conhecimento teve ainda de considerar limitações, em termos de tempo para apresentação de resultados, de disponibilidade dos interlocutores para entrevistas, de acesso à informação mais confidencial.

Conclusões | O Projeto do Novo Terminal de Cruzeiros de Leixões representa um grande investimento para o Norte de Portugal e está a ser gerido, não como um mero projeto infraestrutural, mas numa perspetiva estratégica que abrange setores e dinâmicas a montante e a jusante, dos quais dependerá o seu sucesso e o respetivo retorno.

Para a aproveitar o seu potencial no domínio do Mar, do Turismo e da Cidade, associados aos impactos esperados, será necessário desenvolver redes de coopetição e dinamizar plataformas de entendimento entre os diversos intervenientes na cadeia de valor do Turismo de Cruzeiros. A transformação a operar irá implicar uma alteração no relacionamento desses intervenientes, além de uma adaptação da sua atividade à mudança, para aproveitarem as oportunidades de negócio que serão criadas, sobretudo a nível regional, mas que terão de ser aproveitadas.

De facto, a oferta terá de se ajustar à nova procura, de modo a facultar um conjunto de produtos e serviços associados ao Mar, ao Turismo e à Cidade, com vista a criar uma imagem de marca do Norte de Portugal, reconhecida internacionalmente. Todo um trabalho de dinamização e de atração terá de ser efetuado para proporcionar uma experiência de qualidade aos excursionistas que durante a curta escala visitarão o Norte.

Assim, este projeto é um exemplo de iniciativa, empenho e cooperação que merece destaque pelo potencial que representa, enquanto elemento de dinamização da região Norte.